

O Auto da Barca do Fisco: o uso da dramatização na formação para a cidadania

Alice Milani Nespollo

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual de
Maringá

Marcílio Hubner de Miranda Neto

Universidade Estadual de Maringá

Email do autor: hubnermar@gmail.com

Karen Fernanda Ramos Pereira

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual de
Maringá

Resumo

Justificativa e objetivo geral: A Educação Fiscal e o controle social são temas que devem ser abordados com toda a sociedade como forma de aumentar a compreensão dos cidadãos sobre a importância social e econômica dos tributos, bem como da participação de todos no acompanhamento do orçamento público, no estabelecimento de políticas públicas e no combate à sonegação e à corrupção. O projeto de Extensão “Dramatizando a Cidadania” surgiu da busca de maneiras alternativas e atrativas de trabalhar as temáticas da cidadania fiscal e tem como principal objetivo trabalhar os princípios da Educação Fiscal, utilizando-se do potencial educativo do teatro. **Metodologia:** Dentre os trabalhos desenvolvidos pelo projeto “Dramatizando a Cidadania” está a peça “O AUTO DA BARCA DO FISCO”. O Texto escrito por Marcílio Hubner de Miranda Neto no ano de 2003, especificamente para trabalhar os princípios da Cidadania Fiscal, busca mostrar que do mundo medieval para o mundo contemporâneo as desigualdades, a injustiça social, a exploração de uma nação por outra e a corrupção tem muito em comum. À semelhança de Gil Vicente, critica o modo de vida distorcido de vários elementos de nossa sociedade. Estão presentes também elementos do teatro moderno inspirados na obra “O Auto da Compadecida”, de Ariano Suassuna. Suassuna, pela intervenção da compadecida, procura ressaltar o lado bom das pessoas, portanto, traz consigo uma mensagem de esperança no sentido de que o bem e o mal habitam dentro de todos, mas que o mal só predomina quando o sujeito é submetido às dificuldades extremas ou uma formação moral distorcida. **Resultados:** A peça, mediante agendamento, é levada a crianças, jovens, adultos e idosos de inúmeras cidades do Brasil e das mais variadas formações, tais como alunos do ensino básico, universitários, servidores públicos, empresários, políticos entre outros. O texto,

continuamente reescrito para acompanhar os caminhos e descaminhos do dinheiro público no Brasil, mantém a temática atualizada e encoraja os cidadãos a fiscalizarem os atos dos governantes e os gastos públicos. Encenada desde 2004 por voluntários, já alcançou um público de mais de 100.000 pessoas por meio de 230 apresentações realizadas em diferentes estados Brasileiros.

Palavras-chave

Educação Fiscal, Controle Social, Dramatização.

Parceiros: MUDI/UEM, SER-Maringá

Apoio: FINEP, Receita Federal, Receita Estadual, SEED, SETI, Lions Clube Universitário Integração